

“**Sorria, você está sendo filmado**”, encontrada em vários lugares comerciais espalhados por toda rede de nosso país. Na verdade, de parando com esse aviso, somos convidados não a demonstrar um sorriso, como se sugere, mas, sim, somos avisados de que estamos submetidos a um receptor de imagem (câmera), sendo assim, caso ajamos de má fé, seremos identificados. Esse é um caso em que a ironia se faz presente no cotidiano, sem oferecer dificuldades de interpretação.

### 3. ANÁLISE DAS CHARGES

As charges selecionadas neste trabalho somam um total de cinco charges, divididas em três animadas e duas estáticas. Cada charge traz uma amostragem de fatos que repercutiram no Brasil e também no mundo.

**Figura1- (Tiririca não é analfabeto)**



Disponível: [www.youtube.com/watch?v=RpNcWh8d2JM](http://www.youtube.com/watch?v=RpNcWh8d2JM)

A charge exposta tem como finalidade satirizar e entreter as pessoas com um acontecimento da última eleição no Brasil, quando o candidato, Francisco Everaldo Oliveira Silva do partido PR-SP (Partido da República- São Paulo), o Tiririca, disputou as eleições para um cargo político nas eleições de 2010. O candidato se lançou na disputa e foi eleito com 1,3 milhões de votos, tornando-se assim o parlamentar mais votado. Após as eleições, surgiu a notícia de que o candidato Francisco (o Tiririca) não poderia assumir o cargo. No jornal folha de São Paulo do dia (21/11/2013), o jornalista Severino Motta, traz as seguintes informações:

Ação que acusava o Tiririca de ser analfabeto é arquivada pelo STF (Supremo Tribunal Federal). O Juiz da primeira zona eleitoral de São Paulo fez um teste com Tiririca e entendeu que ele não era um analfabeto completo, pois, mesmo com dificuldades, conseguiu ler e Compreender um texto, para o juiz, teria dificuldade apenas na escrita, mais ainda assim foi capaz de escrever algumas palavras. O juiz o considerou um analfabeto funcional.

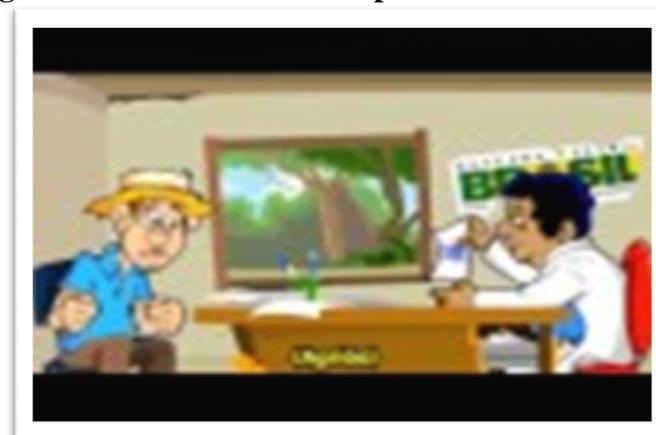
Na linguagem utilizada por Tiririca, ao se expressar, percebemos a falta de conhecimento cultural quando ele trata a **elite**, de **zelite**, julgando ser uma pessoa do sexo feminino. Na verdade Elite é definida no Aurélio (1993, p. 199) “o que há de melhor numa sociedade ou num grupo social; escol”. Na charge percebemos que o candidato Tiririca tenta se defender ao saber da decisão da justiça, explicando-se ao seu Advogado sobre essa tal de **Zelite**, pela qual poderia sofrer perseguição, ou seja pela denúncia que a justiça tinha recebido contra sua candidatura, e o advogado lhe informa sobre o prazo que é de 10 dias para apresentar uma defesa a favor. Advogado diz ainda ao candidato Tiririca que ele corre o risco de perder o cargo político se não provar sua alfabetização.

O Candidato Tiririca diz ter toda qualidade necessária para ser um representante da nação ou até mesmo, o presidente do país. E se compara a outros políticos, citando características pessoais dos mesmos, como exemplo:

O **Luiz Inácio Lula** “Ex- Presidente do Brasil que (fala errado)”, **Plínio** “Ex-candidato a Presidência do Brasil, (contador de piada)”, **Marina** “foi candidata a Presidência do Brasil, (é do interior do país, moreninha e já passou fome)”, a **Presidente Dilma** (tem o cabelo engraçado), e o **José Serra** “Ex- candidato a presidência do Brasil (por ser feio)”.

Na charge, a ironia favorece a elaboração do sentido de que o candidato Tiririca saiba realmente ler, mesmo que seja palavra “**tipo**”, iniciado com a consoante “**B**”, a exemplo da palavra **bola** e a família silábica. A sua comparação com outros políticos, leva ao entendimento de que ele aparenta ter as características de todos os candidatos da elite reunidas em uma só pessoa, classificando-os pela aparência física, cultural e personalidade humorística. Em sequência temos a segunda charge animada, com relação ao plano de governo da presidência, para a melhoria da saúde no Brasil.

**Figura 2- Médico cubano vai para o interior do Brasil**



Disponível: <http://www.youtube.com/watch?v=oldhkhgjkcu>

A charge apresentada tem como temática o programa mais Médico, que foi implantado pelo governo em 2013 e conta entre outras nacionalidades, com médicos cubanos. O governo brasileiro tem hoje um número de 11 mil cubanos em cidades isoladas em áreas urbanas carentes de atendimento médico e 15 mil estrangeiro contratados até o momento, segundo informou a Agência “**EFE**” para atuarem na Estratégia Saúde da Família.

Essa charge observamos um senhor que procurou atendimento médico em sua localidade, e fez crítica ao governo por não pagar bem aos médicos brasileiros que trabalham em áreas carentes do país, e também por não favorecer melhorias aos postos de saúde. E fez críticas aos médicos de Cuba por estarem acostumados a ser mal pagos.

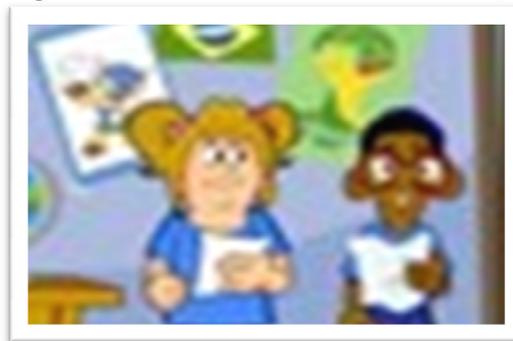
O Paciente diz na consulta que está com resfriado e que já tinha tomado chá de alho e não obteve resultados. O médico lhe receita o “**berro**”, planta medicinal que combate o vírus que irrita a mucosa dificultando a respiração. Na charge, a ironia está no equívoco da comunicação entre o médico e paciente, demonstrando uma falha no programa Mais Médico implantado pelo governo brasileiro.

Na charge a palavra **berro** tem escrita idêntica e sentidos diferentes. Por exemplo: “**berro**” no português se refere à expressão de ação ou efeito de clamor, grito, voz. No espanhol o “**berro**” tem outro significado, ou seja, trata-se da planta medicina Nasturtium Microphyllum, conhecida pela escrita da língua portuguesa (**Agrião**).

Na língua expressada pelo médico, ao falar (**berro**), o som produzido é de um **v**, e não um **b**, mais é representado por **b** graficamente no início da palavra, provocando todo o transtorno ao paciente, que entende apenas a escrita e não compreende o sentido de outro idioma, o que lhe causa uma rouquidão, causada pelo transtorno do paciente ao explorar o berro (esforço vocal) em vez de tomar apenas um chá do agrião, planta medicinal.

Na terceira charge é exposta uma realidade que aconteceu no Brasil, a copa do mundo de futebol.

**Figura 3- Trabalho escolar sobre a Copa**



No governo do presidente Inácio Lula, foi decidido pela Federação futebolística, que o país sediaria a copa de 2014. O país no governo da presidente Dilma, desde então passou a melhorar os estádios de futebol com base no padrão FIFA (**FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL E ASSOCIADOS**), para muitos brasileiros apaixonados por futebol, a copa foi uma das maiores conquistas, por ter um melhor futebol e um título de penta campeão do mundo. Esses investimentos passaram a chamar a atenção da população do Brasil, gasto com as construções dos estádios de futebol com relação a outros problemas sociais.

Na charge temos duas Crianças apresentado na escola um trabalho sobre os países participantes da Copa. Um pai de aluno parabeniza dos alunos por terem ficado com o tema do trabalho “O Brasil”. Esses alunos começam a expor sua pesquisa: o aluno inicia citando que dos 32 países o Brasil é o time que mais ganhou titulo mundial, e a aluna cita que o Brasil está em vigésimo quarto lugar, em pior índice de desenvolvimento humano, sendo comparado aos outros países. O aluno continua sua pesquisa citando que a copa no Brasil é a 4º mais cara, seguida por outros países Latinos e Europeus. A aluna continua mostrando a outra realidade do Brasil, e cita que o Brasil tem o 3º terceiro pior índice de igualdade social.

O pai de um aluno que estava presente se irrita ao ouvir a comparação dos alunos, e resolve ir embora. O aluno cita em tom de voz chamativa para o pai que estava presente que o Brasil é o time que teve mais artilheiros em copa do mundo e a aluna acalma citando em sua apresentação que o Brasil continua sendo o penúltimo no ranque de educação.

A Ironia está claramente na controvérsia da realidade do país Brasil, com as comparações dos dois alunos. A charge mostra que o país tem em primeiro lugar, apenas títulos conquistados no esporte, e deficiências no desenvolvimento humano, igualdade social e educação. O que o classifica em último lugar em relação a outros países, demonstrando que o governo brasileiro não dá a mínima importância para a situação populacional, com relação aos níveis de desigualdade social, e equilíbrio social em relação a outros países. Continuando com as charges, iremos agora passar das charges animadas para as estáticas.

**Figura -4**



Na charge apresentada temos um pai e um filho conversando. O filho comum boneco do Superman questiona o pai, perguntando: pai quem é o mais poderoso, o Superman ou Batman? E o pai responde que não sabe, mas cita que o mais corajoso é o Papa, por andar de carro aberto no Rio de Janeiro.

O Papa visitou o Brasil em 22 de julho de 2013 para participar da jornada mundial dos jovens. O Papa Francisco teve seu primeiro encontro com a juventude católica e também o primeiro evento internacional do seu pontificado.

O tema da Jornada Mundial da Juventude de 2013 foi inspirado em um versículo do Evangelho de Mateus: *Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações!* (Mt.28, v.19.) Na pergunta do filho ao pai, a criança faz uma comparação entre dois heróis americanos, o **Superman** e o **Batman**. O pai da criança cita outra personagem o Papa.

O Superman e o Batman são heróis americanos construídos ficticiamente, e o Papa é um ser real que representa um estado de uma nação religiosa. O Papa teve muita audácia em enfrentar sua primeira jornada fora de casa em um país que tem uma cidade linda como o Rio de Janeiro, que traz como símbolo a estatua do Cristo Redentor e tem uma maioria de pessoas católicas, sem proteção ou segurança pessoal enquanto participava dos eventos.

A Ironia é empregada na comparação do fictício com os heróis americanos e o real com o Papa, líder religioso. A coragem do Papa estaria em visitar um país com índices de 26,4% de homicídios por cada 100 habitantes, e a oitava pior marca entre 100 nações com estatísticas consideradas relativamente confiáveis sobre segurança.

Em seguida a segunda charge estática trás outro fato que aconteceu com grande repercussão.

**Figura 5-**



Na charge temos dois adolescentes tentando entender um fato ocorrido na mídia. Um jovem toma um refrigerante e o outro abre uma lata de sardinha. O jovem cita: caramba! Tá

todo mundo na neura por causa de um ratinho no refrigerante! E, olha só! Abri uma lata de sardinha e tá cheio de peixe morto dentro!

Na charge, a ideia expressada se refere ao acontecimento que tomou conta de uma grande empresa de refrigerante a (coca-cola), que é conhecida no mundo inteiro.

O fato se deu pela ação do consumidor Wilson Batista de Resende, contra a SPAL (INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S.A), fabricante do produto coca-cola no estado de São Paulo, ter encontrado pedaços de rato morto dentro da garrafa, ter tido problemas de saúde, com o produto contaminado. No jornal correio Brasiliense em matéria de 25 de agosto de 2014, a jornalista Tatiana Nascimento cita:

Com o perdão do trocadilho, a Justiça não engoliu aquela história do rato na Coca-Cola, que bombou nas redes sociais em setembro, depois de uma reportagem exibida pela Tv Record. A juíza Laura de Mattos Almeida, da 29ª Vara Cível do TJ-SP, julgou improcedente a ação que foi movida por Wilson Batista de Resende contra a Spal, engarrafadora da Coca-Cola no Brasil.

A Ironia ocorre no choque das ideias sobre a alimentação que é esperada no que é considerado normal. É comum nos alimentar com alimentos congelados e enlatados, mais exatamente com alimentos que são de nossa cadeia alimentar. Esta não inclui em nossa alimentação o roedor (rato) portador de doenças como exemplo a leptospirose.

É comum nos alimentar por peixes mortos enlatados, porém é incomum nos alimentarmos com pedaços de corpos dentro de líquido de refrigerante.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização deste trabalho apoia-se em uma perspectiva teórica importante para o estudo da linguagem, verbal e não verbal. A Teoria do gênero e a análise do discurso de Bakhtin o fenômeno da ironia e humor é observado na elaboração de sentidos das charges tanto, nas estáticas como também nas animadas, há um jogo discursivo de diversas vozes que perpassam os textos. Como resultado da abrangência e importância que conquistou na análise forma impressa, como a internet e a televisão que estudamos neste trabalho.

As mesmas funções das charges estáticas política e sociais também se aplicam às charges animadas divulgadas na televisão. Percebemos que os sujeitos das charges analisadas, ao fazerem uso de enunciados conhecidos culturalmente trocando-lhes por sentidos diferentes,

colocando em contextos diferentes, tornam a função comunicativa diferente, e consequentemente o enunciado torna-se único. Podemos perceber que os sujeitos produtores das charges ocupam espaços comunicativos e a partir deles fazem uso da linguagem ideológica.

Conclui-se assim, que os discursos são resultantes de interação entre os interlocutores, isto é, a partir de suas vivências sociais históricas. Então, fazem uso dos elementos linguísticos, bem como do aspecto discursivos para a construção de seus textos. Assim, podemos considerar que a charge se torna um porta-voz da sociedade.

## ABSTRACT

This paper aims to discuss the importance of irony for developing ways to charge. The charge is a word of French origin meaning load, ie, exaggerate character traits of someone or something to make it flashy. One of the characteristics of the charge is the presence of the other as is evident indifferent ways, namely voices presence of interactions resulting from historical partner. What the cartoon apparently exposes is harmless but causes the reader to question their values and beliefs, especially when it tells about facts in general. In this research, we work with selected more than one site available corpus: Youtube.com.br, mais.uol.com.br, contasabertas.com.br, paneetvino.blogspot.com, charges.uol.com.br, analyze Charges animated and static, collected in network publications and newspapers. Collect five charges, two static and three lively, we base research studies Bakhtin (2003), gender, Brait (2005), about irony, Koch (2002), about the strategies of textuality, verbal and non-verbal texts.

**Keywords:** Charge. Subject. Irony. sense

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, M.I.B. da Rússia czarista à web. In: BRAIT, B.(org). **Bakhtin e o círculo**. São Paulo: contexto, 2009

BRAIT, B. Bakhtin. **conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005

BAKHTIN, M.M. **Estética da criação verbal**. Tradução da edição em russo: Paulo

Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003

MUECKE, D. C. **A ironia e o irônico**. Trad. Geraldo Gerson de Souza. São Paulo:

Perspectiva, 1995. (Debates, 250)

DUARTE, L. P. **Ironia, humor e fingimento literário**. Resultado de pesquisa – ironia e humor em literatura. Belo Horizonte, 1994.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, (2002)

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. **Gêneros Jornalísticos na sala de aula: desenvolvendo habilidades leitoras**. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes (Org.). **Ações de linguagem: da formação continuada à sala de aula**. 1. ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010.

PORTO ALEGRE. **Manuel de Araújo Porto Alegre: Campanha e o Cujo**. Porto Alegre: Jornal da Associação Brasileira de Imprensa, n. 322, p. 3, 2007.

**Site disponível:**

**http:** infoescola.com/biografias/manuel-de-araujo-porto-alegre/, ( acesso: 07/10/2014)

**http://**www.contasabertas.com.br/website/arquivos/8766#sthash.slbkyqwo

**http:** historiaimagem.com.br/edicao7setembro2008/litociber.pdf

**http://**paneetvino.blogspot.com

**http://**www.cedap.assis.unesp.br

**http://** www.youtube.com/watch?v=RpNcWh8d2JM

**http://**www.youtube.com/watch?v=oldhkhgjkcu

**http://**mais.uol.com.br/view/efu0mq20a6k4/humor-trabalho-escolar-sobre-a-copa.